

DOI: [10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT01.063](https://doi.org/10.46943/VIII.CONEDU.2022.GT01.063)

COMUNIDADES APRENDENTES NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A EXPERIÊNCIA CIPED EM MIRACEMA DO TOCANTINS

Brigitte Ursula Stach-Haertel

Doutora em Educação pela USP. Professora titular da Universidade Federal do Tocantins, UFT, Campus de Miracema, Colegiado de Pedagogia, brigitte.haertel@mail.uft.edu.br

Maria Julia Pires Casagrande

Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins, UFT, Campus de Miracema, majucs13csagrande@gmail.com

Regiane Alves dos Santos

Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins, UFT, Campus de Miracema, regiane.alves@mail.uft.edu.br

RESUMO

A presente discussão apresenta relato de experiência de acadêmicos da Graduação em Pedagogia, monitores de programa institucional de inovação pedagógica, implantado entre os meses de maio a dezembro de 2021, pela Universidade Federal do Tocantins em seu campus de Miracema. O programa institucional previa a implantação de praticamente cinquenta programas distribuídos entre os seus quatro campi no intuito de democratizar o acesso às ferramentas da tecnologia digital durante a pandemia. Este relato de experiência tem sua fundamentação teórica pautada pelas discussões das metodologias ativas de aprendizagem complementada por análise documental qualitativa a partir dos resultados obtidos por pesquisa de satisfação dos acadêmicos atendidos incluindo suas sugestões de melhoria do programa e do curso. Tem como eixo o conceito das comunidades aprendentes que

se constituem a partir das interações, reciprocidades e trocas de saberes e experiências entre pessoas que se dispõe a ressignificar o sentido atribuído a seu conhecimento acumulado e sua visão de mundo. Seu objetivo central é detalhar a constituição da “comunidade de inovação pedagógica” na formação de professores validando a monitoria na democratização de acesso e domínio de recursos das tecnologias digitais de informação e comunicação enquanto expediente da aprendizagem significativa. Como objetivos específicos definiram-se três questões complementares: 1. Qual a percepção dos acadêmicos a respeito da monitoria sustentada pelas TDICs? 2. É possível afirmar que as mediações do programa favoreceram a aprendizagem significativa dos alunos atendidos? 3. Que melhorias sugeriram ao programa os acadêmicos que buscaram atendimento dos monitores de PIIP? Evidenciou-se no período a preferência de atendimento pelo canal de Whatsapp o que gerou demandas desafiadoras à organização do tempo da CIPed ou, em outras palavras, a comunidade de inovação pedagógica.

Palavras-chave: Tecnologias digitais da informação e comunicação. Metodologias ativas. Comunidades aprendentes.